

## RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

### TRABALHANDO AS CORES NO VISUAL E DESIGN DA RENDA DE BILRO

*Talitha Rodrigues De Souza (talithasouza@aluno.uniateneu.edu.br)*

*Mirislane Feitosa Ferreira (miriscosturafeitosa@gmail.com)*

*Luan Barboza Pereira (luanbarbozapereira123@gmail.com)*

*Vaneska Da Silva Rebouças (vaneska.reboucas@professor.uniateneu.edu.br)*

*Fabiola Rodrigues Da Silva Nascimento (fabiolarodrisilva03@gmail.com)*

*Samira Da Silva Prado (samiraprado834@gmail.com)*

#### INTRODUÇÃO:

O presente trabalho insere-se no Projeto de Extensão TEIAS – Ateliê de Economia Criativa

(UNIAteneu, 2025.2), que busca a valorização, profissionalização e ampliação do mercado da Renda

de Bilro, reconhecida como um saber tradicional de grande valor cultural. Este subprojeto está

alinhado ao eixo "Entre Fios e Lentes: O Design da Renda de Bilro e sua Expressão Visual" e

foca na lacuna observada na comunidade de Águas Belas: a aplicação intuitiva das cores. A proposta

utiliza a Teoria das Cores para transformar o conhecimento prático e pessoal das rendeiras em um

diferencial competitivo, integrando tradição, sentimento e criatividade no contexto da Economia

Criativa

#### OBJETIVO:

O Objetivo Geral do subprojeto foi conhecer a Renda de Bilro e seu processo de confecção, e

desenvolver estratégias para aplicar a cor de forma estratégica na produção.

Os Objetivos Específicos

- Criar um registro artesanal e afetivo onde cada rendeira pudesse expressar suas emoções,

memórias e aprendizados, transformando o conhecimento teórico em algo prático e pessoal.

- Despertar o olhar criativo e sensível das rendeiras por meio das cores.

#### MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia seguiu o ciclo de Pesquisa-Ação e Troca de Saberes, desenvolvida em três etapas

principais: Diagnóstico e Imersão: A equipe realizou Levantamento Bibliográfico sobre a Teoria

das Cores e uma Visita de Campo à comunidade de Águas Belas. Esta imersão permitiu observar que

a aplicação das cores na renda ainda era intuitiva, motivando o desenvolvimento de uma intervenção

prática. Prestação de Serviço - Oficina Participativa: Foi planejada e executada a oficina 'Caderno

de Cores', concebida como um registro artesanal e afetivo para traduzir o conhecimento teórico em

algo prático e pessoal. A oficina utilizou uma apostila didática, desenvolvida pela equipe, sobre teoria

e psicologia das cores, e retalhos de tecidos como material de apoio prático.

## RESULTADOS

O projeto transformou o processo criativo das rendeiras, capacitando-as no desenvolvimento do olhar

criativo e da sensibilidade cromática. Tendo como principal resultado, o Caderno de Cores, que serviu

como um objeto de criação e reflexão onde as rendeiras puderam experimentar o reconhecimento de

cores quentes e frias, e as relações harmônicas (análogas, complementares e tríades), aplicando-as de

forma concreta e sensorial. Também foi desenvolvida uma apostila pedagógica pela equipe, para

auxiliar a oficina e reforçar o processo de aprendizagem. Elaborada de maneira didática e acessível,

a apostila reuniu conteúdos sobre teoria, harmonia e psicologia das cores, servindo como um guia de

apoio que permitiu às participantes compreenderem o papel expressivo das cores em suas produções

e promoverem o diálogo entre o saber tradicional e o conhecimento acadêmico.

No âmbito imaterial, o trabalho promoveu o resgate da memória afetiva e a valorização da identidade

cultural, a oficina promoveu um espaço de convivência criativa e pertencimento, onde o

conhecimento adquirido era transformado em aplicação prática imediata através do 'Caderno de

Cores'.

## CONCLUSÃO:

Participar do projeto de extensão foi uma experiência transformadora para toda a equipe. Ao realizar a

oficina “Caderno de Cores – Memórias que Inspiram” na comunidade de Águas Belas, tivemos a

oportunidade de vivenciar de perto a realidade das rendeiras, compreendendo seus saberes, desafios e a

força cultural presente em seu trabalho artesanal.

Essa vivência permitiu não apenas o compartilhamento de conhecimentos sobre teoria e psicologia das

cores, mas também a troca de experiências que valorizou o fazer manual e a identidade de cada

participante. A oficina proporcionou momentos de aprendizado mútuo, despertando o olhar sensível para

as cores presentes no cotidiano e para o potencial criativo de cada mulher envolvida.

O processo de criação do Caderno de Cores contribuiu para o desenvolvimento de habilidades pessoais

e profissionais, fortalecendo o trabalho coletivo e o respeito pela cultura local. Além disso, possibilitou

compreender de forma mais profunda a importância das cores como linguagem expressiva e ferramenta

de valorização estética na produção artesanal.

## REFERÊNCIAS:

ARNT, Rosamaria de Medeiros. Transdisciplinaridade e educação comunitária: rendas de bilros, rendeiras e

bem viver. Educação & Linguagem, v. 23, n. 1, p. 303-324, jan.-jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Cultura. Secretaria da Economia Criativa. Economia Criativa: Definição e Setores.

Brasília, DF: Ministério da Cultura, [s.d.].

UNIAteneu. TEIAS – Ateliê de Economia Criativa. Fortaleza: Coordenação do Curso de Design de Moda,

2025.2. [14p.]. Projeto de Extensão.

ZANELLA, Andréa Vieira. Aprendendo a tecer a renda que o tece: apropriação da atividade e constituição do

sujeito na perspectiva histórico-cultural. Revista de Ciências Humanas, Florianópolis, Edição Especial

Temática, p. 145-158, 1999.

Palavras-chave: renda de bilro; teoria das cores; economia criativa; águas belas; artesanato tradicional; memória afetiva; design têxtil; oficina caderno de cores; sensibilidade cromática; saberes tradicionais; cultura local; criação artesanal; psicologia das cores; harmonia cromática; prática artesanal; extensão universitária; protagonismo feminino; produção artesanal; registro afetivo; aprendizado coletivo.